



Cuidados de enfermagem veterinária em animais de companhia

Interpretação do comportamento animal e sua importância em clínica

Ana Rita Coelho Batista

Orientadores

Dr. Pedro Hilário Cardoso

Dra. Ana Paula da Silva Tracana

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Pedro Hilário Cardoso, Professor da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa da Doutora Ana Paula da Silva Tracana, Médica Veterinária da Clínica Veterinária [@Bichos & Caprichos](#)

Outubro 2015

Composição do júri

Presidente do júri

Vogais

☒ Se a curiosidade humana direciona pesquisas, o estudo do Comportamento Animal deveria estar próximo do topo de nossas prioridades.☒

(SNOWDON,1999)

Agradecimentos

Ao professor Pedro Cardoso pela disponibilidade demonstrada na orientação deste relatório durante todo o período de estágio, e também pela atenção e conhecimentos transmitidos durante o curso.

A todos os professores que me acompanharam nos três anos de Licenciatura, um muito obrigada pelo apoio e partilha dos seus conhecimentos e experiências.

A toda a equipa técnica da clínica veterinária “Bichos e Caprichos” pela atenção e acessibilidade demonstradas no decorrer do estágio e por todo o processo de aprendizagem. Um agradecimento em especial à Dra. Paula Tracana pela disponibilidade em ser a minha orientadora externa, e à Dra. Marta Vieira pela ajuda e tempo disponibilizados para a realização deste relatório.

Aos meus colegas de estágio, Inês e Emanuel, e em especial ao Hugo Marques, pelo companheirismo e amizade desenvolvidos durante este mesmo período.

Agradecer em especial aos meus pais, Amália e Artur, à minha irmã Vanda e aos meus primos Nídia e Ricardo, que acompanharam o meu percurso durante toda a Licenciatura, estando-lhes grata pelo enorme incentivo e apoio nos bons e nos maus momentos. A toda a minha família, pela ajuda dada mesmo não acompanhando o processo tão de perto.

À Filipa Martins, ao Paulo Caldeira, à Adriana Nunes e ao David Lucas, que me acompanharam em tudo, do início ao fim, sempre com grande amizade. Sem esquecer a Mafalda Santos, a Adriana Silva, a Catarina Aidos, o João Mateus, a Carolina Santos, a Rita Russo, a Sílvia Lopes, o António Pedro, o Rúben Freitas e todas as outras amizade feitas e não mencionadas aqui, pelas aventuras e pelos bons momentos ao longo destes três anos.

Às amigadas de sempre, em especial à Rita Santiago, à Mariana Pissarra, à Marta Gomes, à Carolina Almeida, ao André Pereira e ao André Adones que sempre me acompanharam. E, sem esquecer, um agradecimento especial à Marta Duarte, e novamente à Rita Santiago, não só pela amizade e apoio mas também pela ajuda na execução deste relatório.

Resumo

Uma grande percentagem dos animais que recorrem a serviços veterinários apresenta um estado de ansiedade marcado, por antecipação de futuros perigos, que resulta em reações fisiológicas associadas ao medo. Este estado de ansiedade pode ser global ou ocorrer devido a situações específicas, como por exemplo, experiências já vividas pelo animal ou mudança para um ambiente ao qual o mesmo não está habituado.

No dia-a-dia de um centro veterinário é essencial poder e conseguir trabalhar em segurança, para preservar a saúde e a forma física, não só da equipa técnica mas também do próprio animal, e proceder a uma boa manipulação e avaliação do paciente.

Desta forma, para que qualquer serviço clínico decorra sem incidentes, é indispensável uma boa coordenação entre a equipa, sendo uma mais valia para qualquer clínica veterinária a integração de um Enfermeiro Veterinário, com boa capacidade de interpretação do comportamento animal, para que consiga prever a sua reação e dar a assistência necessária para que todo o trabalho se realize em segurança.

Palavras chave

Comportamento animal; Bem-estar animal; Medo; Ansiedade; Agressão; Manipulação; Contenção.

Abstract

A large percentage of animals that rely on veterinary services have a marked state of anxiety in anticipation of future dangers, which results in physiological reactions associated with fear. This state of anxiety can be global or associated to specific situations, such as experiences already lived by the animal and when it is moved to a new environment.

One of the most important aspects to take into account on the day-to-day of a veterinary center goes for the ability to work in a safe manner, not only to preserve the health and fitness of their own technical team, but also for good manipulation of the animals.

Thus, for any clinical service take place without incidents is essential for proper coordination between the team and is an asset to any veterinary clinic integrating a Veterinary Nurse with good capacity of interpretation of animal behaviour in order to predict their reaction and give the necessary assistance so that all work is carried out safely.

Keywords

Animal behavior; Animal welfare; Fear; Anxiety; Aggression; Handling; Restraint.

Índice geral

Índice de figuras	XV
Índice de gráficos	XVII
Lista de abreviaturas	XIX
1. Introdução.....	1
2. Caracterização da clínica	2
2.1. Clínica veterinária “Bichos & Caprichos”.....	2
2.2. Serviços clínicos	2
2.3. Constituição da clínica	2
3. Atividades desenvolvidas no decorrer do estágio.....	6
4. Casuística.....	7
4.1 Distribuição dos serviços.....	7
4.2 Consultas.....	7
4.3 Cirurgias	8
4.4 Internamentos	9
5. Casuística comportamental.....	10
6. Interpretação do comportamento animal	13
6.1 Qual a importância	13
6.2 Padrões comportamentais	13
6.2.1 Comportamento social	13
6.2.2 Socialização	14
6.2.3 Hábitos diários	15
6.2.4 Higiene.....	15
6.2.5 Alimentação.....	16
6.2.6 Comunicação	16
6.3 Origem do stresse do animal.....	16
6.4 Comportamento animal em clínica.....	18
6.4.1 Reações/posturas dos animais em stresse.....	19
6.4.2 Diminuição do stresse animal em clínica	20
6.4.3 Contenção básica de animais em stresse.....	22
6.5 Recomendações a dar ao proprietário	25
7. Caso clínico	28

8. Considerações finais.....	29
Referências bibliográficas.....	30

Índice de figuras

Figura 1 - Logótipo da Clínica	2
Figura 2 - Recepção da clínica	3
Figura 3 - Sala de pesagem e de equipamentos de exames complementares de diagnóstico	3
Figura 4 - Consultório para cães	4
Figura 5 - Consultório para gatos	4
Figura 6 - Sala de internamento	5
Figura 7 - Sala de Cirurgia	5
Figura 8 - Sala de revelação manual de Rx e Banhos	6
Figura 9 ☒ Posturas de Cães em Stresse (Anónimo, s.d.).....	19
Figura 10 ☒ Posturas de gatos em stresse; a) (DAILYMAIL, 2014). b) (RYSZ, Paul, 2014). c) (MBAVARESCO, 2014). d) (Sem nome, 2014).....	20
Figura 11 ☒ Gato a ser recompensado com comida (HOSPITALDOSANIMAIS, 2015)	21
Figura 12 ☒ Gato a ser recompensado co brinquedos (SEREZUELLA, Karine, 2013)	21
Figura 13 ☒ Zonas de contenção do gato (SCHLEICH, 2015) (Adaptado).....	22
Figura 14 ☒ Contenção de gato com uso de toalhas (MOORE, 2012).....	23
Figura 15 ☒ Contenção manual de cães.	24
Figura 16 - Posicionamento lateral do cão (YIN, s.d).....	25
Figura 17 - Snookie	28

Índice de gráficos

Gráfico 1 ▣ Distribuição de serviços da clínica.....	7
Gráfico 2 ▣ Distribuição de consultas, por espécie	8
Gráfico 3 ▣ Distribuição dos internamentos.....	8
Gráfico 4 ▣ Distribuição dos internamentos.....	9
Gráfico 5 ▣ Distribuição da prestação de serviços por espécie canídea ou felídea	10
Gráfico 6 ▣ Distribuição dos casos de exibição de sinais de stresse na espécie felina.	10
Gráfico 7 - Distribuição dos casos de exibição de sinais de stresse na espécie canina.	11
Gráfico 8 - Distribuição dos casos de exibição de sinais de agressão, em ambas as espécies.	11
Gráfico 9 - Distribuição percentual dos casos de animais exibindo sinais de stresse, comparando suscetibilidade entre as espécies canina e felina.	12

Lista de abreviaturas

Rx ☒ Raio X

OVH - Ovariohisterectomia

OQT ☒ Orquiectomia

TRC ☒ Tempo de repleção capilar

